

**CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS TRANSFRONTEIRIÇOS
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 39ª REUNIÃO**

Data: 10 de maio de 2007, das 10h30 às 18h45.

Local: Sala de Reuniões C, do Anexo II, do Palácio do Itamaraty, Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF.

REPRESENTANTES:

- Ministério do Meio Ambiente/SRH: Adriana Niemeyer Pires Ferreira (adriana.ferreira@mma.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente/ANA: Jorge Thierry Calasans (thierry@ana.gov.br);
- Ministério dos Transportes: Andrea Soares Barnez (andrea.barnez@dnit.gov.br);
- Ministério das Cidades: Sônia Lúcia dos Reis Alves (sonia.alves@cidades.gov.br);
- Ministério das Relações Exteriores: Bernardo Paranhos Velloso (bernardo@mre.gov.br);
- Ministério das Minas e Energia: Andrea de Oliveira Germano (agermano@pa.cprm.com);
- Ministério da Justiça: Carlos Hugo Suarez Sampaio (hugo.suarez@mj.gov.br);
- Ministério do Turismo: Helenize Fernandes (helenize.fernandes@turismo.gov.br);
- Ministério da Defesa: Marco Aurélio Guimarães (adj3saei1@eme.eb.mil.br);
- Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Helvécio da Silva Araújo Mafra Filho (helvecio.mafra@seap.gov.br);
- Concessionárias e Autorizadas de Geração de Energia Hidrelétrica: José Vicente Miranda Regina (jvicente@tractebelenergia.com.br);
- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário: ausência;
- Irrigantes: Lincoln Corrêa Curado (lincolncurado@terra.com.br);
- Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Mauri César B Pereira (mauri.pereira@terra.com.br);
- Organizações Não-Governamentais: Glauco Correa da Silva (kaninde@kaninde.org.br);
- Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa: Synara Olendzki Broch (synarab@uol.com.br);

DEMAIS PRESENTES:

- Ministério do Meio Ambiente/SRH: Fabiano Chaves da Silva (fabiano.silva@mma.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente/ANA: Ariadne de Castro (ariadne.castro@ana.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente/ANA: Marie Violaire Chabrel (marie.chabrel@ana.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente/ANA: Humberto Gonçalves (humberto.goncalves@ana.gov.br);
- Ministério do Meio Ambiente/ASIN: Cláudia Della Piazza Grossi (claudia.grossi@mma.gov.br);
- Ministério das Cidades: Rodrigo Fraga Massad (rodrigo.massad@cidades.gov.br);
- Ministério das Relações Exteriores: Lauro Beltrão Filho (beltrao@mre.gov.br);
- Ministério das Relações Exteriores: Maitê de Souza Schmitz (mschmitz@mre.gov.br);
- Ministério das Minas e Energia/Eletrobras: Arlete Rodarte Neves (rodarte@eletrobras.gov.br);
- Ministério do Turismo: Oneida Freire (segmentos@turismo.gov.br);
- Ministério da Defesa: Tarcísio Alves de Oliveira (ema11@brturbo.com.br);
- Organizações Não-Governamentais/FONASC-CBH: João Climaco Filho (climaco@uai.com.br);
- Administração da Hidrovia do Paraguai: Antônio Rodrigues de Vasconcelos Filho (antonio@ahipar.gov.br);
- Iniciativa MAP: Vera Lúcia Reis (vlreis.ac@uol.com.br);
- Instituto Madeira Vivo - IMV: Iremar Antonio Ferreira (iremafe@yahoo.com.br);
- Furnas Centrais Elétricas S/A: Acyr Jorge Teixeira Gonçalves (acyr@furnas.com.br);

RELATORIA:

- Ministério do Meio Ambiente/SRH: Marco Antônio Amorim (marco.amorim@mma.gov.br).

Às 10h30 do dia 10 de maio de 2007, o Sr. Bernardo Velloso, Presidente da Câmara Técnica de Gestão dos Recursos Hídricos Transfronteiriços - CTGRHT, deu início à 39ª Reunião da referida Câmara do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. **Item 1 - Abertura:** o Sr. Bernardo

55 Velloso saudou os presentes e solicitou que os mesmos se apresentassem. Após as apresentações,
56 manifestou o prazer do Ministério das Relações Exteriores - MRE em receber a CTGRHT e
57 participar do diálogo sobre os recursos hídricos compartilhados com os países vizinhos. Apresentou
58 proposta de homenagem a Sra. Celina Mendonça, ex-representante da Secretaria de Recursos
59 Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, pela valorosa colaboração em prol da gestão dos
60 recursos hídricos transfronteiriços. Para tanto, solicitou que os membros da CTGRHT
61 autografassem um pôster com a capa do Glossário de Termos Referentes a Gestão de Recursos
62 Hídricos Transfronteiriços e Fronteiriços, sendo que na próxima reunião da CTGRHT o referido
63 pôster seria presenteado à Sra. Celina Mendonça como símbolo de apreço e agradecimento a sua
64 participação como membro da CTGRHT. **Item 2 - Aprovação de Atas: 37º e 38º Reuniões da**
65 **CTGRHT:** as atas foram aprovadas. Seguiu-se ao **Item 3 - Minuta de Resolução modificando o**
66 **inciso III do Artigo 2º da Resolução CNRH nº 10 de 21 de junho de 2000:** o Sr. Bernardo Velloso
67 mencionou que a CTIL reencaminhou a minuta de resolução para nova análise por parte da
68 CTGRHT em razão de proposta de modificação da redação do inciso III do artigo 2º da Resolução
69 (Anexo I). Ressaltou que na discussão de possíveis alternativas de redação do inciso devem ser
70 consideradas soluções simples de acordo a legislação pertinente e as competências da CTGRHT.
71 Em seguida, solicitou ao Sr. Carlos Hugo Suarez que apresentasse um breve relato do ocorrido na
72 reunião da CTIL, na qual foi realizada a última análise e encaminhada a proposta de modificação. O
73 Sr. Carlos Hugo Suarez mencionou que a CTIL discutiu a necessidade de alterar a proposta de
74 redação encaminhada pela CTGRHT para o inc. III do Art. 2º da Resolução CNRH nº 10, de forma
75 a suprimir a palavra *contendo*. O Sr. Bernardo Velloso disse que a questão estaria relacionada
76 também, em parte, ao conceito de bacia transfronteiriça. Logo depois, apresentou uma das propostas
77 apresentadas pela CTIL: *propor diretrizes para gestão de recursos hídricos fronteiriços e*
78 *transfronteiriços*. Concordou que essa redação seria adequada e iria ao encontro do propósito da
79 Resolução. Ressaltou que essa opção não apresentaria nenhuma restrição ao conceito da gestão por
80 bacia hidrográfica, tendo em vista que a gestão de recursos hídricos no Brasil, de acordo com a
81 legislação, considera a bacia hidrográfica como unidade territorial para implementação da Política
82 Nacional de Recursos Hídricos. O Sr. Carlos Hugo Suarez, o Sr. Jorge Thierry e o Sr. José Vicente
83 Regina consideraram adequada a proposta de redação. O Sr. Rodrigo Massad disse que também
84 havia participado da reunião da CTIL, na qual a minuta de resolução foi analisada, e ressaltou que a
85 mudança de redação não prejudica a questão conceitual da gestão de recursos hídricos considerando
86 a bacia hidrográfica, e portanto, considerou a proposta adequada. Desta forma, após as
87 considerações dos membros da CTGRHT foi consenso o encaminhamento da minuta de resolução
88 (Anexo II) com nova redação do inciso III do Artigo 2º da Resolução CNRH nº 10 para a análise
89 pertinente por parte da CTIL e posteriormente para deliberação do Plenário do CNRH. A reunião
90 prosseguiu ao **Item 4 - I Encontro Trinacional para a Gestão das Águas Fronteiriças e**
91 **Transfronteiriças (Argentina, Brasil e Paraguai) Bacias Hidrográficas do Paraná III / Alto**
92 **Paraná Rios Santo Antônio e Peperi-Guaçu:** o Sr. Bernardo Velloso convidou o Sr. Mauri Pereira,
93 membro da Comissão Organizadora do Evento, para apresentar um relato do objetivo do Encontro e
94 sua programação preliminar. Inicialmente, o Sr. Mauri Pereira apresentou aos membros da
95 CTGRHT cópias de algumas publicações da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos
96 Hídricos do Paraná sobre as Bacias Hidrográficas do Paraná e Sistema Estadual de Gerenciamento
97 de Recursos Hídricos. Posteriormente, mencionou que o Sr. Jair Kotz, representante da hidrelétrica
98 Itaipu, pediu para justificar sua ausência na presente reunião em razão de compromissos em Foz do
99 Iguaçu-PR. Em seguida, recordou os eventos anteriormente promovidos e organizados pela
100 CTGRHT. Disse que a partir de uma proposta da Câmara Técnica, a Secretaria de Estado do Meio
101 Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná e a empresa ITAIPU, dentre outros, iniciaram esforços
102 para realização do Encontro Trinacional (Anexo III). Disse que o objetivo geral do Encontro é
103 promover o intercâmbio de conhecimento e experiências entre as organizações que atuam na região
104 transfronteiriça das bacias do Rio Paraná entre o Brasil/Paraná com o Paraguai/Alto Paraná, e dos
105 Rios Santo Antônio e Peperi-Guaçu, compartilhadas com a Argentina/Missiones, com a finalidade
106 de promover a articulação das instituições brasileiras, paraguaias e argentinas visando desenvolver
107 mecanismos que possibilitem a gestão integrada. Em seguida, apresentou a programação do
108 Encontro para os dias 3 a 5 de junho de 2007 com detalhes das atividades a serem realizadas.

109 Mencionou que os eventos especiais paralelos (Ordenamento territorial e região fronteira;
110 Saneamento ambiental integrado municipal; O Ministério Público do Paraná e a gestão por bacia
111 hidrográfica; RIGSA - Rede Internacional de Gestão de Conflitos Ambientais; Reunião RIGSA -
112 Gestão compartilhada por bacias hidrográfica (Paraná, Paraguai, Misiones) Comissões temáticas –
113 Recursos Hídricos, Biodiversidade e Aspectos jurídicos) organizados por instituições parceiras
114 deverão constar em uma programação em separado do Programa do Encontro Trinacional. Destacou
115 que no dia 6 de junho será realizado uma reunião da CTGRHT com o objetivo de recebimento das
116 conclusões do Encontro. O Sr. José Vicente Regina sugeriu que fossem convidados os Prefeitos da
117 região de interesse no Estado Brasileiro. Também em relação a sugestão de convidados, o Sr. Jorge
118 Thierry sugeriu a inclusão dos superintendentes do IBAMA regionais e de Brasília. Em seguida, o
119 Sr. Jorge Thierry apresentou sugestões relacionadas à grade de programação. A Sra. Oneida Freire
120 mencionou a importância da participação de representantes do Grupo de Meio Ambiente do
121 MERCOSUL no Encontro. O Sr. Rodrigo Massad disse que o Ministério das Cidades traduziu para
122 o inglês, francês e espanhol o Estatuto das Cidades, a Lei de Saneamento e a Lei de Consórcios, e
123 que os mesmos estariam a disposição da comissão organizadora do Encontro. O Sr. João Clímaco
124 sugeriu que os representantes da sociedade civil da região fossem convidados para participar do
125 Encontro. O Sr. Mauri Pereira agradeceu as sugestões e disse que as mesmas seriam avaliadas pela
126 comissão organizadora e compatibilizados com os objetivos e outras questões organizacionais.
127 Sugeriu que o Sr. João Clímaco organizasse um evento paralelo ao Encontro para discussão das
128 questões de integração com os representantes da sociedade civil da região. O Sr. Bernardo Velloso
129 ressaltou que, em virtude do Encontro ser Trinacional, é importante manter o equilíbrio de
130 participação de representantes dos três países. Em relação aos eventos paralelos, ressaltou a
131 importância de separar a programação dos eventos paralelos do programa do Encontro Trinacional.
132 Destacou que as sugestões apresentadas são de caráter opinativo e a responsabilidade e autoridade
133 para deferir sobre a programação seria da comissão organizadora. Em relação a reunião da
134 CTGRHT do dia 6 de junho, disse que terá pauta única e voltada para uma análise preliminar das
135 conclusões do Encontro. O Sr. Bernardo Velloso apresentou a sua preocupação com a realização de
136 um evento especial paralelo sobre RIGSA - Rede Internacional de Gestão de Conflitos Ambientais.
137 Disse que o MRE não apóia o uso da terminologia conflito ambiental. As discussões relacionadas
138 com o Meio Ambiente, sobretudo do ponto de vista internacional, devem ser tratadas por meio da
139 cooperação. Em relação ao MERCOSUL, sugeriu que a Sra. Cláudia Grossi, da Assessoria
140 Internacional do MMA, realizasse contato com os pontos focais para participar do Encontro. A Sra.
141 Adriana Niemeyer recomendou que fosse elaborado um termo de referência para orientação dos
142 painelistas, bem como para os moderadores das oficinas temáticas. O Sr. Mauri Pereira disse que
143 em relação a questão da Rede Internacional de Gestão de Conflitos Ambientais iria conversar com a
144 Sra. Luciana, do Ministério Público do Paraná, a qual estaria a frente dessa instituição, para discutir
145 a inserção do tema durante a realização do Evento. Por fim, o Sr. Bernardo Velloso considerou
146 encerrada a discussão do tema salientando o apreço da CTGRHT pelos esforços da comissão
147 organizadora do Encontro, desta forma garantindo o sucesso do evento. **Item 5 - Manifesto de**
148 **apoio à criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai:** Inicialmente, o Sr. Bernardo
149 Velloso disse que os entendimentos locais para criação do Comitê estão avançando e recordou que,
150 na 37ª reunião da CTGRHT, o Sr. Cláudio Floriani apresentou um pedido de manifesto de apoio a
151 criação da comissão pró-formação do Comitê da Bacia do Rio Uruguai. Explicou que de acordo
152 com o Regimento do CNRH esse tipo de manifestação seria competência do plenário do CNRH. E
153 ainda que, para esta solicitação específica não caberia manifestação do CNRH. Recordou ainda a
154 explanação feita pelo MRE sobre o panorama político na região da Bacia do Prata, na qual apontou
155 a tensão entre a Argentina e o Uruguai em função da instalação de papeleiras no lado uruguaio do
156 Rio Uruguai. Desta forma, considerando questões formais e o cenário político da região. Em
157 seguida, O Sr. Bernardo Velloso sugeriu que uma forma de atender o pedido à CTGRHT de
158 manifestação seria a elaboração de um ofício por parte do Presidente da CTGRHT relatando que a
159 solicitação teria sido tema de discussão na 37ª Reunião da CTGRHT, e na qual seria transcrito o
160 trecho da Ata que descreveria o entendimento por parte dos membros da CTGRHT sobre a
161 necessidade e importância desse tipo de iniciativa de apoio a constituição de comitês de bacia
162 hidrográfica. O Sr. Jorge Thierry disse que concordava com a sugestão proposta pelo Sr. Bernardo

163 Velloso. O Sr. José Vicente Regina perguntou quem seriam os destinatários desse ofício. Sugeriu
164 que os governos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina fossem incluídos entre os
165 destinatários, bem como outros atores importantes da região como, por exemplo, irrigantes e
166 concessionários. O Sr. Bernardo Velloso agradeceu a sugestão e disse que caberia aos proponentes
167 da iniciativa a informação dos destinatários do ofício. O Sr. João Clímaco argumentou que a
168 CTGRHT deveria se manifestar, e não somente o seu Presidente. Disse que essa manifestação seria
169 uma resposta a uma solicitação legítima da sociedade civil. Mencionou que não via nenhum
170 impedimento legal ou político para a manifestação da Câmara Técnica. O Sr. Bernardo Velloso
171 novamente explicou que essa seria a manifestação adequada às características intrínsecas da
172 solicitação e perspectivas dos membros da CTGRHT. Os membros da Câmara Técnica aprovaram a
173 sugestão de encaminhamento proposta pelo Sr. Bernardo Velloso. A reunião foi interrompida às
174 12h45 sendo retomada às 14h30. **Item 6 - Continuidade do acompanhamento dos desdobramentos**
175 **da Moção CNRH nº 29:** em continuidade ao acompanhamento pela CTGRHT da implementação da
176 Moção CNRH nº 29, o Sr. Bernardo Velloso solicitou que o Sr. Marco Amorim apresentasse os
177 informes sobre o tema. O Sr. Marco Amorim disse que o Sr. Ivo Mello, Diretor do Departamento de
178 Recursos Hídricos, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul,
179 entrou em contato telefônico com a Secretaria Executiva do CNRH para informar que havia sido
180 realizada, no dia 04 de maio de 2007, uma reunião de discussão sobre o funcionamento e
181 regularização da Comissão Mista da Bacia do Rio Quaraí e que esta teve como um dos itens de
182 pauta a Moção CNRH nº 29. Acrescentou que o Sr. Ivo Mello informou que foi levado à Comissão
183 de Coordenação Local do Rio Quaraí a proposta de que ela exercesse o papel de uma comissão
184 provisória pró formação do comitê das águas de domínio estadual da bacia do Rio Quaraí, nos
185 moldes e com base na experiência do que teria sido realizado na Bacia da Lagoa Mirim, e que a
186 proposta foi aceita. Ademais, o Sr. Marco Amorim mencionou o encaminhamento de
187 correspondência ao Sr. João Bosco Senra por parte do Sr. Miguel Angelo, na qual solicita a
188 homologação da criação de um comitê de reabilitação do Rio Quaraí, bem como solicita o apoio a
189 realização de um evento internacional de mobilização. O Sr. Bernardo Velloso ressaltou que o fato
190 dos temas objeto da Moção CNRH nº 29 estarem na pauta das discussões locais demonstra um
191 efeito positivo e caracteriza os benefícios da própria Moção. Em relação a proposta do Sr. Miguel
192 Angelo, disse que todas as propostas positivas devem ser consideradas, mas é necessário a
193 compatibilização com todos os atores locais e regionais no sentido de aglutinar os esforços de
194 mobilização para uma maior efetividade das ações. O Sr. Jorge Thierry disse que a Agência
195 Nacional de Águas considera positiva as iniciativas de criação de comitês de bacias hidrográficas,
196 mas mencionou que não seria competência da CTGRHT dá apoio formal à criação de comitês.
197 Lembrou que a Resolução CNRH nº 5 estabelece as diretrizes para a formação e funcionamento dos
198 Comitês de Bacia Hidrográfica, sendo previsto nessa Resolução todo o procedimento formal para a
199 criação de Comitês de Bacia Hidrográfica de rios de domínio da União. Além disso, mencionou que
200 qualquer manifestação da Câmara Técnica ou do CNRH para criação de comitês de rios estaduais
201 seria uma interferência na política estadual de recursos hídricos. O Sr. Bernardo Velloso esclareceu
202 que, neste aspecto, a CTGRHT estaria realizando apenas o acompanhamento das recomendações da
203 Moção CNRH nº 29. O Sr. José Vicente Regina ressaltou a importância da reunião realizada com
204 representantes do comitê local do Quaraí e da Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul.
205 Em relação ao pedido do Sr. Miguel Angelo, considerou a proposta inadequada e incompatível com
206 o quadro institucional estabelecido na região. Sugeriu que o Sr. Miguel Angelo fosse orientado a
207 contactar a Secretaria de Meio Ambiente ou o comitê local para informações e possíveis
208 articulações. A Sra. Andrea de Oliveira destacou a importância da criação do comitê dos afluentes
209 do Rio Quaraí e disse que existem muitos conflitos na região e, por isso, a criação do comitê deverá
210 propiciar um *locus* de discussão e gestão compartilhada dos recursos hídricos. O Sr. Bernardo
211 Velloso exclamou sua satisfação com as articulações, manifestações locais e outros desdobramentos
212 resultantes das recomendações da Moção CNRH nº 29. Por conseguinte, em continuidade ao apoio
213 da CTGRHT as ações na bacia do Rio Quaraí, sugeriu que o assunto fosse mantido na pauta das
214 reuniões com objetivo de manter o diálogo e fazer ecoar as informações relacionadas ao processo de
215 implementação da moção. Com o encerramento do Item 6, o Sr. Bernardo Velloso propôs uma
216 inversão de pauta: realizar a apresentação do Item 9 e 8 antes das discussões do Item 7. Não

217 havendo oposições, a reunião prosseguiu ao **Item 9 - Plano de Trabalho CTGRHT/2007**: o Sr.
218 Bernardo Velloso disse que não seria necessário uma discussão prolongada do tema, haja vista que
219 o programa de trabalho é dinâmico e muitos dos itens estão sendo realizados e até mesmo já foram
220 contemplados. Sugeriu que dentre as propostas de apresentações fosse incluída uma palestra sobre
221 as ações da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA na área de recursos
222 hídricos. Solicitou dos membros presentes se haveria alguma sugestão de inclusão ou modificação
223 do programa de trabalho. O Sr. Mauri Pereira ressaltou a necessidade de iniciar, através de um
224 grupo de trabalho, as discussões sobre a ação que propõe a elaboração das diretrizes para gestão de
225 recursos hídricos transfronteiriços. A Sra. Oneida Freire sugeriu a inclusão de uma apresentação do
226 Ministério do Turismo com o intuito de reforçar o papel do turismo na gestão de recursos hídricos.
227 O Sr. Bernardo Velloso agradeceu as sugestões e disse que as mesmas seriam, na medida do
228 possível, inseridas no plano de trabalho da Câmara Técnica. Por fim, disse que o programa de
229 trabalho seria um item de constante avaliação e revisão, garantindo assim a presença de itens atuais
230 e relevantes. **Item 8 - Acompanhamento do GT do Rio Apa**: O Sr. Mauri Pereira apresentou relato
231 das atividades do Grupo de Trabalho (**Anexo IV**). Informou que a programação preliminar do
232 Seminário Brasil-Paraguai para a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa, previsto nas
233 atividades do GT, já encontra-se disponível no site do CNRH, no campo reservado ao GT do Apa –
234 CTGRHT, e que sugestões podem ser encaminhadas à Secretaria Executiva. Destacou a necessidade
235 de incentivar a participação de representantes das instituições paraguaias na formatação do
236 Seminário. Mencionou a intenção de realização de uma visita de membros do GT à Assunción no
237 Paraguai para discutir questões relacionadas a programação e realização do Seminário. O Sr.
238 Bernardo Velloso ressaltou a importância da participação do MRE na interlocução com as
239 instituições do Paraguai, haja vista a existência do Acordo de Cooperação entre o Brasil e Paraguai
240 para o desenvolvimento sustentável e gestão integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa. Explicou
241 que esse acordo bilateral já foi assinado mas ainda não está em vigor e, por isso, é fundamental o
242 envolvimento do MRE para garantia da fluidez do processo de implementação do Acordo. Lembrou
243 que o mandato do Grupo de Trabalho do Rio Apa expirou em março de 2007, e como as atividades
244 do GT ainda não foram esgotadas, sugeriu a prorrogação dos trabalhos do GT até a efetivação do
245 Seminário Brasil-Paraguai, assim como sua realização em setembro de 2007. A Sra. Synara Broch
246 sugeriu que a visita dos membros do GT ao Paraguai fosse realizada após ao Encontro Trinacional
247 para a Gestão das Águas Fronteiriças e Transfronteiriças, a ser realizado em Foz do Iguaçu-PR, pois
248 seria possível uma repercussão do aprendizado da realização do Encontro. Os membros da
249 CTGRHT concordaram com a prorrogação do mandato do GT e sua realização em setembro de
250 2007. O Sr. Bernardo Velloso passou, então, ao **Item 7 - Acompanhamento do GT do Rio Acre**:
251 Primeiramente, o Sr. Bernardo Velloso mencionou que as atividades do GT têm sido muito
252 dinâmicas com a realização de várias reuniões desde sua criação, tendo avançado bastante em sua
253 pauta. Em seguida, concedeu a palavra a Sra. Vera Reis para comentar sobre as atividades do GT. A
254 Sra. Vera Reis disse que na última reunião do GT foi escolhido o Sr. Carlos Hugo Suarez como
255 coordenador. Ressaltou o importante trabalho realizado pela coordenadora anterior, a Sra. Celina
256 Mendonça. Mencionou que, embora a Sra. Celina Mendonça esteja trabalhando na Câmara dos
257 Deputados, o GT do Rio Acre continua contando com seu apoio. O Sr. Bernador Velloso
258 parabenizou o Sr. Carlos Hugo Suarez pela nova função e ressaltou a importância do apoio do
259 Ministério da Justiça, na pessoa do Sr. Carlos Hugo Suarez, ao Grupo do Rio Acre. O Sr. Carlos
260 Hugo Suarez disse que na última reunião o principal item de pauta do GT foi o início da discussão
261 de uma minuta de acordo. Mencionou que foram feitas muitas sugestões mas ainda seria preciso
262 uma discussão mais aprofundada da minuta antes de apresentar para a Câmara Técnica. Informou
263 que está previsto a realização de um seminário entre o Brasil, Peru e Bolívia no segundo semestre
264 de 2007, juntamente com um encontro da Inicitiva MAP. A Sra. Vera Reis comentou que a
265 participação local tem sido expressiva. Mencionou que receberam várias solicitações de
266 participação, dentre elas da representação do Exército Brasileiro, consórcios, secretarias municipais
267 de meio ambiente e instituições religiosas. Ressaltou que a comunidade local identifica o GT como
268 uma representação do Governo Federal na região. Disse ainda, que no momento estão sendo
269 planejadas reuniões para coletar subsídios com os diversos atores locais. Em relação ao seminário,
270 disse que o mesmo tem objetivo o intercâmbio de experiências entre organizações que atuam na

271 bacia do Rio Acre. O Seminário está previsto para ser realizado juntamente com o sétimo Fórum
272 Trinacional da Iniciativa MAP, entre os dias 15 e 17 de novembro, no Brasil. Mencionou que, por
273 parte da Iniciativa MAP, estão sendo feitos contatos com representações institucionais do Peru e
274 Bolívia da região da fronteira. Esses contatos teriam o objetivo de articular as iniciativas e
275 atividades do GT nos países vizinhos. O Sr. Bernardo Velloso disse que, em relação aos contatos
276 com os entes governamentais do Peru e da Bolívia, é necessário uma avaliação sobre o tipo de
277 discussão cabível ao contexto. Lembrou que o GT estaria discutindo aspectos de uma minuta de
278 acordo, o qual deverá ser submetido à CTGRHT para análise, e posteriormente, caso tenha parecer
279 favorável, encaminhado ao CNRH para deliberação. Essa deliberação poderá recomendar, por meio
280 de Moção, ao Ministério do Meio Ambiente e o Ministério das Relações Exteriores que
281 empreendam contatos com os Governos vizinhos na região da Bacia Hidrográfica do Rio Acre para
282 tratar de assuntos inerentes a gestão dos recursos hídricos da bacia. Desta forma, as atividades do
283 GT do Rio Acre constituem um trabalho interno brasileiro de discussão de elementos de
284 constituição do referido acordo. A Sra. Vera Reis comentou que existe um grande interesse de
285 membros peruanos e bolivianos da Iniciativa MAP nas atividades do GT do Rio Acre e considerou
286 importante a orientação do MRE nas questões de interesse entre o Brasil e os dois países. O Sr.
287 Jorge Thierry salientou que para ter apoio da Agência Nacional de Águas para realização do
288 Seminário é preciso um pedido formal que será analisado pela Diretoria Colegiada da ANA.
289 Concordou que é necessário delimitar as condições de contorno da discussão da minuta de acordo,
290 garantindo as competências e prerrogativas do MRE. O Sr. Carlos Hugo Suarez explicou e reforçou
291 que o objetivo do seminário seria colher subsídios para elaboração da minuta de acordo, e não a
292 discussão da minuta. O Sr. Mauri Pereira apresentou algumas sugestões sobre a forma de
293 apresentação da programação do seminário. Ressaltou que a elaboração de uma minuta de acordo
294 pode criar muitas expectativas que poderão não estar presentes no acordo. O Sr. Bernardo Velloso
295 passou a palavra ao Sr. Lauro Beltrão para tecer alguns comentários. O Sr. Lauro Beltrão, da
296 Divisão América Meridional 2 do MRE, disse que vem acompanhando as atividades da Iniciativa
297 MAP e do GT do Rio Acre. Apresentou uma análise das correntes políticas da Bolívia e Peru na
298 região da Bacia do Rio Acre. Considerou relevante um entendimento das diferenças dos espaços de
299 negociação local e a interlocução entre governos centrais. O Sr. Bernardo Velloso agradeceu as
300 manifestações e disse que a CTGRHT continuará acompanhando e dando apoio as atividades do GT
301 do Rio Acre. **Item 10 - Apresentação: Empreendimentos Hidrelétricos no Rio Madeira - Visão**
302 **das ONGs:** O Sr. Bernardo Velloso recordou que esse item de pauta refere-se a uma solicitação do
303 Sr. Glauko Silva, representante das Organizações Não Governamentais. O Sr. Bernardo Velloso
304 ressaltou que a CTGRHT não é o fórum deliberativo desta questão, mas considerou importante a
305 explanação sobre as diferentes visões pertinentes. O Sr. Glauko Silva passou a palavra ao Sr. Iremar
306 Antônio, do Instituto Madeira Vivo. Inicialmente, o Sr. Iremar Antônio, em nome das organizações
307 sociais de Rondônia e região, agradeceu a oportunidade de trazer um olhar diferente sobre os
308 empreendimentos hidrelétricos no Rio Madeira. Ao longo da apresentação (**Anexo V**) foram
309 abordados aspectos da sustentabilidade sócio-ambiental e econômica como base para integração e
310 avaliação do empreendimento. O Sr. Bernardo Velloso agradeceu a apresentação e disse que o
311 objetivo era apresentar mais informações para fomentar as discussões possíveis. O Sr. João Clímaco
312 enfatizou a necessidade de uma manifestação por parte da Câmara Técnica. O Sr. Bernardo Velloso
313 informou que o governo brasileiro possui, de acordo a legislação vigente, as instâncias competentes
314 para análise da questão. Disse o objetivo dessa apresentação, bem como a apresentação realizada
315 pela empresa FURNAS, foi trazer informações para os membros da CTGRHT e subsidiar a
316 repercussão devida no âmbito de suas respectivas instituições. O Sr. João Clímaco manifestou que
317 encaminharia a matéria para análise pela Câmara Técnica de Análise de Projetos. O Sr. Glauko
318 Silva destacou a recente aprovação pelo CONAMA de Moção que trata sobre o aproveitamento
319 hidrelétrico no Rio Madeira. Em seguida, o Sr. Glauko Silva sugeriu a elaboração de duas Moções.
320 A primeira seria referente a um manifesto de apoio a criação do comitê da bacia hidrográfica do Rio
321 Madeira, e a segunda, em apoio à Moção do CONAMA que trata sobre o aproveitamento
322 hidrelétrico no Rio Madeira. O Sr. Bernardo Velloso disse que, em relação ao tema em pauta, a
323 CTGRHT seria um fórum de apresentação de diferentes perspectivas, não sendo a CTGRHT
324 competente para tomada de decisões e encaminhamento a respeito do assunto. O Sr. Acyr

325 Gonçalves afirmou que o empreendimento é inovador, com uma série de incorporações técnicas e
326 de responsabilidade social, e salientou que o projeto está sendo conduzido de acordo com a
327 legislação ambiental brasileira. Por fim, o Sr. Bernardo Velloso agradeceu e disse que a
328 oportunidade foi positiva ao conhecimento dos diversos aspectos envolvidos no processo de
329 discussão democrática. **Item 11 - Apresentação: Treinamento Avançado sobre Gestão de Águas**
330 **Transfronteiriças apoiado pela SIDA, realizado entre os dias 19 a 30 de março de 2007 pelo Eng.**
331 **Mauri Pereira:** O Sr. Mauri Pereira discorreu (**Anexo VI**) sobre os objetivos do curso e as
332 atividades desenvolvidas. Apresentou proposta de desenvolvimento de um projeto de conferência
333 entre os continentes do hemisfério sul para intercâmbio de informações e aprendizados na gestão de
334 recursos hídricos. O Sr. Bernardo Velloso comentou que a proposta é relevante e comentou que o
335 MRE possui grande interesse em desenvolver relações com os países da África, sendo o tema dos
336 recursos hídricos um viés importante para a promoção de iniciativas políticas e diplomáticas.
337 Destacou que existe a necessidade de um planejamento adequado para garantir a efetividade da
338 cooperação técnica, em termos de recursos físicos e humanos. **Item 12 - Informes Gerais:** O Sr.
339 Marco Amorim apresentou informe do Rodrigo Massad, o qual noticiou que o Ministério das
340 Cidades lançou os editais sobre o financiamento de habitações de interesse social, e maiores
341 informações estão disponíveis no sítio eletrônico www.cidades.gov.br. O Sr. Marco Amorim
342 mencionou que o Sr. Antônio Soler encaminhou comunicado solicitando que fosse registrado em
343 ata que não recebeu contato para a 37ª reunião da CTGRHT. O Sr. Marco Amorim disse que o Sr.
344 Antônio Soler foi informado que não recebeu contato da Secretaria Executiva, visando
345 agendamento de passagem, pois o Sr. Glauko Silva tinha sido indicado como representante das
346 organizações não governamentais na CTGRHT. Por último, o Sr. Marco Amorim comunicou que
347 em resposta a solicitação da CTGRHT feita a CTIL, referente processo de composição das Câmara
348 Técnicas, a CTIL encaminhou resposta (**Anexo VII**) explicando que a competência para analisar os
349 pleitos dos segmentos para participação nas CTs é competência da própria CTIL, conforme
350 preconiza o regimento interno do CNRH. Nada mais sendo tratado, a reunião foi encerrada às
351 18h45 e segue assinada pelo Presidente e pelo Relator.

352
353 Ata aprovada na 41ª Reunião da CTGRHT realizada em 14 de agosto de 2007.

354

355

356

357

358

359

360

Bernardo Paranhos Velloso
Presidente

Marco Antônio Amorim
Relator